

Troca de documentos Maputo-RENAMO?

A Embaixada de Moçambique em Lisboa não tem conhecimento de qualquer troca de documentos entre representantes do Governo de Maputo e os rebeldes da RENAMO, disse ontem à NP uma fonte daquela missão diplomática.

A mesma fonte comentava uma notícia divulgada pela Rádio Comercial de Lisboa anunciando uma troca de documentos entre delegações do Maputo e dos guerrilheiros da Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO) com as condições para o termo da guerra em que as duas partes estão envolvidas.

«Não temos conhecimento de qualquer encontro, e não damos qualquer crédito à notícia» — acrescentou.

Segundo a Rádio Comercial, a troca de documentos teria ocorrido por ocasião dos contactos que ambas as partes mantiveram separadamente com o Governo sul-africano, a propósito das questões de segurança na fronteira comum e nas linhas de transporte de energia da barragem de Cabora-Bassa.

Citando fontes fidedignas, a notícia da Rádio Comercial referiu que Maputo exigiu o fim das acções de guerrilha, admitindo em troca os princípios da liberalização do sistema económico, flexibilidade da Constituição, atribuição de pastas ministeriais à RENAMO e integração dos mi-

litares desta nas Forças Armadas de Moçambique.

Machel na Roménia

O presidente moçambicano, Samora Machel deixou Maputo com destino à Roménia, para uma visita oficial de cinco dias.

O presidente moçambicano é acompanhado pelos ministros dos Negócios Estrangeiros, Construção e Águas e Agricultura, respectivamente, Joaquim Chissano, Júlio Carrilho e João Ferreira.

Samora Machel visitou a Roménia pela última vez em Setembro de 1980, como parte da sua digressão pelos países socialistas da Europa. Em retribuição, o presidente romeno, Nicolae Ceausescu, visitou Moçambique no ano passado.

Depois da Roménia, Samora Machel e a sua comitiva farão uma visita oficial e de amizade à Bulgária, a convite do seu homólogo búlgaro.

Acampamento destruído

As Forças Armadas de Moçambique destruíram um acampamento de rebeldes antigovernamentais na região de Bandure, província de Gaza, informou a AIM.

Citando o programa radiotónico das Forças Armadas de Moçambique «A Voz de Combate», a AIM disse que a operação, ocorrida «recentemente», causou 12 mortos e vários feridos entre os rebeldes, a quem foi capturado armamento bélico.

A agência noticiosa moçambicana informou ainda, citando a mesma fonte, que as tropas governamentais mataram oito rebeldes e prenderam três em outra operação militar realizada recentemente na província de Inhambane.

Acordo

Moçambique e a «Lowveld Liaison» da África do Sul assinaram ontem, na ilha de Inhaca, um protocolo de intenções para a criação de uma empresa mista de turismo, com a participação igualitária dos dois intervenientes.

Segundo os termos do documento rubricado, a empresa mista com interesses iniciais no centro turístico da Inhaca vai ser constituída durante 12 anos, renováveis por períodos de seis anos — indicou a agência noticiosa moçambicana AIM.

A parte sul-africana compromete-se a tornar a investir em Moçambique, no domínio do turismo, os lucros que obteve nos primeiros anos de funcionamento da empresa mista.